MANIFESTO DO CLUBE DE ENGENHARIA

Pela redução dos juros básicos e pela retomada do desenvolvimento nacional

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2026

Ao Excelentíssimo Senhor
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República Federativa do Brasil

O Clube de Engenharia, instituição centenária comprometida com a soberania e o desenvolvimento do Brasil, manifesta sua preocupação com a manutenção dos juros básicos em patamares excessivamente elevados e defende sua redução, de forma responsável e compatível com as necessidades do país.

Juros reais elevados encarecem o crédito, desestimulam investimentos produtivos, comprometem a geração de empregos e dificultam a reindustrialização. Também ampliam o custo de financiamento da dívida pública, pressionando o orçamento e restringindo a capacidade de investimento do Estado em infraestrutura, educação, saúde, ciência e tecnologia.

O Brasil precisa ampliar sua capacidade produtiva, modernizar a infraestrutura e fortalecer a inovação. Esses objetivos exigem condições de financiamento que deem sustentação às iniciativas da Nova Indústria Brasil e à atuação do BNDES, da Finep e do FNDCT. O crédito caro compromete o alcance dessas políticas e dificulta a transformação do conhecimento em produção, renda e bem-estar.

O controle da inflação é indispensável e deve ser acompanhado por políticas que enfrentem seus diferentes determinantes, como gargalos de oferta, custos de energia e alimentos e deficiências logísticas. A política monetária precisa considerar seus efeitos sobre o emprego, a atividade econômica e o investimento.

O Clube de Engenharia conclama as instituições públicas, o setor produtivo, os trabalhadores e a comunidade científica a promover um debate transparente sobre os custos econômicos e sociais dos juros elevados e sobre alternativas para conciliar estabilidade de preços e desenvolvimento.

Defendemos uma trajetória consistente de redução dos juros básicos, a ampliação do crédito produtivo e a coordenação das políticas monetária, fiscal, industrial e de inovação.

O Brasil precisa colocar sua capacidade financeira a serviço da produção, da engenharia, da ciência e do trabalho. Desenvolver o país é uma prioridade nacional.

Francis Bogossian
Presidente do Clube de Engenharia do Brasil - CEB